Pedagogia

Aspectos conceituais acerca das ações formadoras na EJA: potencialidade para promover justiça social?

Verônica Aparecida de Souza Cunha - 9° módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Aline Cristina de Lima Dantas - Orientadora DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O objetivo principal do presente estudo consiste em compreender nas propostas de formação para jovens e adultos das redes públicas de ensino e em espaços sociais de formação humana na microrregião de Lavras-MG, potencial para promover justiça social na perspectiva da justiça cognitiva. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) assumiu a condição de direito público subjetivo – na Constituição de 1988 – e como modalidade de ensino na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n° 9394/96. Normas que estabelecem um conjunto de deveres ao Estado, no que tange a especificidade dos sujeitos demandantes da EJA, como a oferta do ensino noturno regular, adequado às condições dos educandos. O estudo possui abordagem qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de pesquisas em sites e via telefone das redes públicas de ensino e instituições que desenvolvem ações educativas para jovens e adultos na microrregião de Lavras-MG. Dessa forma, a fundamentação teórica da pesquisa foi embasada em autores que pautam a educação de jovens e adultos em vastas perspectivas e também como um direito humano. Dentre esses autores destacam-se Arroyo (2017), Dantas (2018), Freire (1987), Oliveira (2007), Paiva (2009), Rawls (1971), Santos (2013) e Sen (2010). Logo, os resultados deste estudo possibilitou refletir formas de conhecer e aprender com sabedoria maneiras para promover justiça social, na perspectiva da justiça cognitiva para jovens e adultos, como também evidenciou que nos aspectos conceituais acerca das ações formadoras na EJA ainda são tênues a potencialidade para promover justiça social, no viés da justiça cognitiva na microrregião de Lavras-MG. Portanto, a pesquisa possibilita uma importante contribuição no entendimento dos aspectos conceituais que fundamentam as ações formadoras para jovens e adultos, com pauta para promover justiça social, na perspectiva da justiça cognitiva.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, Justiça social, Justiça cognitiva..
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/GipghjBFWk0